

RESUMO:

Este trabalho é dedicado ao vitral do século XX e seu desenvolvimento na cidade de Rio Grande, RS, uma cidade com um importante papel no desenvolvimento socioeconômico do estado devido, entre outros fatores, à localização portuária. Este estudo se dedicou a inventariar exemplares de vitrais localizados em edificações públicas e religiosas. O estudo foi feito a partir de elementos comparativos com a produção pelotense e portoalegrense. O trabalho se concentrou em um assunto com poucos registros e com grandes possibilidades de perda. O trabalho encontra-se em fase de acabamento e resulta de um projeto de pesquisa com os alunos do curso de Conservação e Restauro de Bens Móveis e Integrados da Universidade Federal de Pelotas.

Os objetivos e metas são de caracterizar os materiais, as técnicas de produção, a morfologia, iconografia, procedência e o estado de conservação dos vitrais produzidos na cidade de Rio Grande durante o século XX. Foi também objetivo realizar a retomada da evolução tecnológica do processo de manufatura dos vitrais neste período a fim de complementar e dar suporte aos estudos históricos. Para estruturar a pesquisa foi realizada uma revisão histórica sobre a arte do vitral no Brasil, buscando uma identificação das origens, técnicas de produção, morfologia e iconografia. A identificação e catalogação serão realizadas a partir da correlação com as oficinas portoalegrenses consagradas no ramo. Como parte das metas inclui-se divulgação dos resultados obtidos por meio de um endereço eletrônico, a fim de armazenamento e socialização de informação como meio de democratizar e organizar parte da historiografia do vitral no Rio Grande do Sul.

O estudo iniciou com uma pesquisa bibliográfica sobre a produção do vitral no Brasil e Rio Grande do Sul. Foi realizado também uma pesquisa sobre o contexto histórico da cidade e região, e posteriormente, sobre as edificações analisadas. A pesquisa de campo registrou os exemplares a partir de recursos gráfico e fotográficos. Os vitrais inventariados tiveram suas especificações e fichas catalográficas organizadas e em parte divulgadas em espaço web. O grupo realizou viagens periódicas e parte dos custos foi subsidiado por material gráfico, com imagens dos vitrais, produzido, comercializado e gerenciado pelos próprios alunos envolvidos no projeto. A organização documental e sistematização das informações foram feitas por meio de relatórios e textos. Por fim será elaborada documentação final e divulgados resultados em publicações, e eventos em áreas afins.

Como resultado parcial pode-se perceber que a maioria dos exemplares foi produzida pelo ateliê Casa Genta. A produção em edificações religiosas é predominante e trata-se de exemplares de complexa manufatura. Este trabalho abre algumas outras possibilidades de pesquisa e de aprofundamento. Uma reflexão como esta pode ser útil a estudos complementares, procurando a sensibilização da arte do vitral, servindo como elemento de auxílio na formação da memória cultural e podendo ainda ser um instrumento de preservação.